

são fundamentais para a qualidade de vida das pessoas com a doença. No caso dos medicamentos, os pacientes podem estar sujeitos a dificuldades no seu acesso, o que gera falhas no itinerário terapêutico previsto na rede de saúde. Estas falhas podem ocorrer por mudanças no processo de trabalho na área da saúde, que muitas vezes não são sensíveis ao itinerário possível dos seus usuários. Em relação aos pacientes com doença falciforme é preciso levar em consideração a necessidade de consultas periódicas em centros de referência e que a dispensação de medicamentos pós-consulta médica impacta na adesão ao tratamento. Objetivo: Descrever o itinerário terapêutico de pacientes com doença falciforme atendidos em um centro de referência no sul do Brasil na busca pelos medicamentos. Método: Estudo descritivo realizado por meio de entrevista semiestruturada com 12 participantes (pacientes e cuidadores), no Centro de Referência para Doença Falciforme do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), entre outubro e novembro de 2017. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob o número CAAE 62363216.0.3003.5327. Resultados: Em 2017 foram realizadas mudanças no processo de dispensação dos medicamentos para a doença falciforme, cuja dispensação que ocorria no centro de referência hospitalar passou a ser realizada nas farmácias do estado no município de origem dos pacientes. Observou-se, a partir das entrevistas, que a mudança do local de dispensação dos medicamentos identificou barreiras no itinerário terapêutico dos pacientes, como: a falta dos medicamentos, a falta de informações nos locais de retirada, fatores econômicos que dificultam a sua compra, quando necessário, falhas na adesão ao tratamento e surgimento de sintomas possivelmente evitáveis. Conclusões: O estudo possibilitou descrever as dificuldades dos pacientes com doença falciforme no que diz respeito ao acesso aos medicamentos. Evidencia a necessidade de aproximar a dispensação dos medicamentos a realidade destas pessoas, a fim de diminuir as barreiras em seus itinerários. Unitermos: Doença falciforme; Medicamentos; Trajetória clínica.

P1176

Exposição à dieta de cafeteria nas fases iniciais do desenvolvimento não afeta o desempenho da memória olfatória

Diego Evandro da Silva Rios, Iraci Lucena da Silva Torres - HCPA

INTRODUÇÃO: A exposição à dieta hipercalórica nas fases iniciais do desenvolvimento induzem déficits cognitivos capazes de afetar o padrão alimentar. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da exposição gestacional e lactacional à dieta de cafeteria (DC) na memória de ratos machos e fêmeas durante a fase inicial de desenvolvimento. **MÉTODOS:** projeto submetido e aprovado pelo CEUA-HCPA (protocolo n° 160561). Foram utilizadas 12 fêmeas Wistar, no primeiro dia de gestação, randomizados entre dieta padrão e DC. No nascimento, as ninhadas foram padronizadas em 8 filhotes por progenitora (4 machos e 4 fêmeas), as quais permaneceram nas respectivas dietas até o desmame, no dia pós-natal (DPN) 21. Os animais foram pesados no DPN 2 e DPN 21. No DPN 7, os animais foram submetidos ao teste de preferência olfatória, sendo testada a memória olfatória materna. A latência para a maravalha limpa (odor neutro) e maravalha proveniente do ninho da sua caixa moradia (odor familiar) e o tempo de permanência em cada um dos ambientes foram registrados. No DPN 20, os animais foram submetidos ao teste de comportamento alimentar (1h de exposição às suas respectivas dietas após 3h de jejum), foram avaliados os seguintes parâmetros: consumo total, número de investidas ao alimento, intervalo médio entre as investidas, duração do segundo intervalo entre as investidas alimentares e tempo de saciedade. Os dados foram avaliados pela ANOVA de duas vias seguida de Dunn, considerando nível de significância $p < 0,05$. **RESULTADOS/CONCLUSÃO:** Não houve efeito da dieta ou do sexo sobre a latência para escolha da maravalha, ou no tempo total de permanência em cada ninho no teste de preferência olfatória. Quanto ao comportamento alimentar, a exposição à DC impactou no consumo total, mas não gerou alterações nos demais parâmetros. Os animais expostos a DC apresentaram menor peso corporal ao nascimento (DPN 2), sendo que essa diferença não foi mais encontrada na fase do desmame (DPN 21). Tal achado indica que os animais expostos à DC nas fases gestacional e lactacional ganharam peso de forma mais rápida após o nascimento. Por fim, a exposição à DC nos estágios iniciais de desenvolvimento não foi capaz de afetar a memória olfativa ou episódica da prole. No entanto, o maior consumo alimentar e a diferença nos pesos corporais no peso entre o nascimento e o desmame nos grupos expostos à DC indicam um comportamento de compulsão estimulado pela exposição precoce a uma dieta hiper palatável. Unitermos: Dieta de cafeteria; Memória olfatória; Comportamento alimentar.

P1242

Atuação do farmacêutico residente em consultório no serviço pré-operatório de cirurgia bariátrica

Emile Rodrigues da Silva, Jênifer dos Santos Medeiros, Cristiane Bernardes de Oliveira - ULBRA

Introdução: O conceito de consultório farmacêutico foi definido nas Resoluções 585 e 586 de 2013 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), como lugar de trabalho do farmacêutico para atendimento de pacientes, familiares e cuidadores, onde se realiza com privacidade a consulta farmacêutica, podendo funcionar de modo autônomo ou na dependência de hospitais. Cada vez mais o farmacêutico se insere na equipe multiprofissional visando acompanhar o paciente para orientação sobre uso dos medicamentos prescritos e avaliar quanto à dosagem, horário de consumo e possíveis interações. A cirurgia bariátrica é uma opção quando o tratamento clínico não é efetivo para a obesidade, que é um dos principais fatores de risco para diversas doenças crônicas como hipertensão, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia entre outras, sendo necessário o uso de diversos medicamentos. Objetivo: Relatar a experiência da atuação do residente farmacêutico em um consultório farmacêutico junto à equipe multiprofissional de um grupo pré-operatório de cirurgia bariátrica. Metodologia: Relato de experiência descritivo sobre questões abordadas pelo residente farmacêutico em um consultório, realizado a pacientes do serviço pré-operatório de cirurgia bariátrica de um hospital universitário. Foram realizadas perguntas sobre patologias prévias, medicamentos de uso contínuo, bem como, o esclarecimento de dúvidas sobre a terapia medicamentosa. Resultados: Os pacientes são acompanhados pela equipe multiprofissional no período pré-operatório e encaminhados para consulta farmacêutica pela nutricionista do serviço. A residência multiprofissional possibilita ao residente farmacêutico à integração ao serviço para obtenção de resultados positivos, visando uma terapia medicamentosa racional e segura. Conclusão: Conclui-se que a atuação farmacêutica em consultório é fundamental para melhoria da interação e vínculo entre farmacêutico e paciente, prevenir e minimizar problemas relacionados a medicamentos, além de proporcionar a segurança no uso, visto que, muitos medicamentos podem apresentar reações adversas e interações medicamentosas. Unitermos: Equipe multiprofissional; Cirurgia bariátrica; Consultório farmacêutico.